ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIRETORIA COLEGIADA DO COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia 26 de maio de 2022, quinta-feira, às 10h30 se reuniu a Diretoria Colegiada do CBH-BG para discussão da seguinte pauta: **1) Alinhamento entre CBH-BG e Secretaria Executiva.** A reunião teve início às 10h40. Christianne Bernardo da Silva deu início à reunião e disse que foi chamada ao INEA, sendo questionada sobre o interesse do CBH-BG em continuar com o contrato e ela esclareceu que esta preocupação não tem fundamento, pois não houve este posicionamento. Christianne completou que foi informada que há tanta insegurança sobre a questão que o INEA disse que o assunto foi levado ao Conselho de Administração da Agevap. André Marques disse que isto não aconteceu dessa forma e gostaria de esclarecer a questão. Christianne disse que houve um burburinho neste sentido, mas que não há a intenção de não renovar. Christianne afirmou que entende que o CBH-BG é um comitê de grande visibilidade e com muitas demandas, pensando que é realmente absurdo o número de reuniões, mas muitas vezes os encaminhamentos não são atendidos e vê uma falha do comitê em realizar suas solicitações com clareza. Christianne ainda mencionou a questão das cartas recebidas sobre os desrespeitos dos membros do Comitê com os funcionários da Delegatária. André disse que acompanha o CBH-BG há muito tempo, pontuando que a equipe é construída com o Comitê dentro das limitações, dizendo que se a equipe está subdimensionada, é possível reajustar para atender às demandas de acordo com o recurso disponível, esclarecendo que o CBH-BG contribui com 8,2% da atividade meio. André disse que se preocupa com o planejamento, pois é importante que o recurso se direcione ao que é mais importante para a Bacia Hidrográfica, inclusive sendo isto o previsto em lei, pontuando que é preciso se focar em ações, pois se não for feito desta forma, fica parecendo uma ineficiência pela dificuldade em executar tantas ações. André informou sobre o desrespeito que seja tomada uma posição forte da Diretoria Colegiada, pois não pode permitir que os funcionários sofram este tipo de assédio. André afirmou que sugeriu que seja adicionada uma meta de atendimento dos encaminhamentos e indicou que a equipe pode ser repensada com a gerência da secretaria executiva. Christianne questionou o que deve ser ajustado para a assinatura do contrato, sendo informado por André que é necessário um planejamento para que os ajustes necessários para continuidade do trabalho sejam feitos. Vera Chevalier manifestou seu descontentamento com o tamanho da equipe, pois não conseguem atender à quantidade de demanda. André informou que não acompanha contratos abaixo de R$ 16 mil, que cabe ao gerente fazer este acompanhamento. André pontuou que a substituição de funcionários é lenta, pois segue as regras do INEA e pediu que Ana Costa acompanhe de forma mais próximas as demandas. André questionou como está sendo realizado o Manual de Operacionalização do Plano de Recursos Hídricos e Ana informou que há um questionamento em relação à equipe, sendo dito por André que ele deve ser pensado de acordo com a realidade do Comitê. Christianne recordou que Ana já

apresentou um novo dimensionamento da equipe, mas Ana pontuou que o custeio já está muito elevado, em torno de 18%, acreditando que uma estratégia para resolver a questão seria a descentralização. André alertou que com o MOP, ele é o instrumento que irá estabelecer o que deve ser priorizado. Christianne sugeriu que seja realizada uma reunião de Diretoria Colegiada para discussão para planejamento da equipe e do MOP, se já for possível fazer esta análise. Posteriormente deve ser realizada uma reunião com o coordenador do GTA-Plano para que possam pensar conjuntamente o planejamento do próximo ano. Christianne questionou se foi esclarecida a questão da continuidade do contrato, sendo respondido por André que há um desejo de continuidade, porém não podem continuar como está. Paulo Cardoso disse que houve uma reparação e é importante que a Agevap continue com o CBH-BG e que o planejamento possibilitará a melhoria do trabalho no futuro. André pediu que Ana dê andamento aos encaminhamentos e realize este planejamento da equipe. Ana disse que em breve dará o retorno sobre quando serão convocados os novos especialistas. A reunião foi encerrada às 11h55.

CHRISTIANNE BERNARDO DA SILVA

Presidente do Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá

Encaminhamentos:

1) Realizar uma reunião de Diretoria Colegiada para planejamento da equipe e alinhamento com o MOP. Posteriormente deve ser realizada uma reunião com o coordenador do GTA-Plano para que possam pensar conjuntamente o planejamento do próximo ano.
2) Realizar a contratação dos especialistas para preenchimento das vagas em aberto.

Participantes:

Christianne Bernardo da Silva; Maria Aparecida Resende; Paulo Cardoso; Vera Chevalier. Secretaria Executiva (Agevap): Ana Costa, André Marques.